

Tecnologias da Informação e Comunicação no contexto da Imprensa Pedagógica: Revistas Eletrônicas

Maria Augusta Martiarena de Oliveira, Pós-Doutora em Educação, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS¹

Alisson Paese, Especialista em Gestão Pública, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS²

***Resumo:** O uso de revista no formato digital, portanto de tecnologia da informação e comunicação, com o intuito pedagógico de auxiliar no processo de socialização de trabalhadores da educação em seu ambiente profissional é a temática deste artigo. Adotando a metodologia de pesquisa bibliográfica e documental, procura mostrar a potencialidade e a pouco expressiva utilização desse tipo de imprensa pedagógica, voltada a aspectos inerentes à vida profissional de servidores em instituições de ensino público federal.*

***Palavras-chave:** Tecnologia da Informação e Comunicação; Revista eletrônica; Imprensa pedagógica*

1. Introdução

O presente estudo é parte integrante de projeto de pesquisa em nível de Mestrado Profissional em Educação Profissional que busca relacionar questões da gestão de pessoas, cultura organizacional e socialização por meio de uma ferramenta da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). A referida ferramenta consiste em uma revista, considerada como imprensa pedagógica, na qual se trata das especificidades do trabalho de servidores de instituição de ensino no Instituto Federal de Educação do Rio Grande do Sul.

¹ E-mail: augusta.martiarena@osorio.ifrs.edu.br

² E-mail: alisson.paese@ifrs.edu.br

Tal revista tem o objetivo de divulgar e disseminar a cultura organizacional bem como auxiliar profissionais da área de Gestão de Pessoas e demais gestores no momento da inserção de novos colaboradores no ambiente de trabalho.

Para o desenvolvimento da mencionada revista realizou-se um extenso levantamento de dados e documentos, o qual consistiu na busca e identificação de mídias eletrônicas voltadas à comunicação institucional. O objetivo do presente trabalho portanto, se refere a apresentar os resultados da coleta desses dados.

A justificativa para tal proposta de uso das TIC repousa nas necessidades de formação continuada de profissionais da educação e ambientação adequada de novos servidores, principalmente no tocante à assimilação e percepção da cultura organizacional por parte dos mesmos.

2. Metodologia

A abordagem metodológica aqui adotada, do ponto de vista de sua natureza, é predominantemente qualitativa, do tipo aplicada.

Parte integrante de projeto cujo procedimento técnico é um estudo de caso, onde a unidade de análise é uma autarquia federal de educação profissional e tecnológica, neste trabalho foram adotadas a pesquisa documental no levantamento de dados e a bibliográfica para embasamento teórico.

Especificamente no levantamento de dados , a busca ocorreu em sítios de instituições de ensino da rede federal equivalentes à que compõe o estudo de caso, já que é lá que *a priori* estariam as mídias digitais utilizadas para a comunicação dessas instituições.

3. Informação e comunicação: sua difusão e transmissão no contexto da imprensa pedagógica

Na divulgação de informações, a imprensa intencionalmente o faz no campo não-formal de educação, pois assim não reduz a mesma à instituição escolar. Partindo de nossa intenção pedagógica do veículo de comunicação do tipo Revista, amplia-se o escopo. Tal pressuposto vai de encontro ao que diz Libâneo (2009) afirmando estarmos inseridos numa

sociedade pedagógica em que somos inundados de informações pelos mais diversos veículos e mídias em diferentes espaços, sejam eles formais, não-formais e informais.

Para compreendermos melhor essas definições continuemos apoiados em Libâneo (2009, p. 88). O autor afirma que a educação formal é estruturada, sistematizada e institucionalizada, onde o exemplo mais contundente é a escola. A não-formal é caracterizada como "atividades de caráter de intencionalidade, porém com baixo grau de estruturação e sistematização, implicando certamente relações pedagógicas não-formalizadas" (LIBÂNEO, 2009, p. 89). Os meios de comunicação de massa são um exemplo. Por último, a informal, é caracterizada pela falta de intencionalidade.

A imprensa pode assim, sendo um meio de comunicação e informação, estar inserida na sociedade pedagógica apontada por Libâneo (2009), pois é um veículo que promove debates, discussões, difunde informações, reflete comportamentos e ideias, valores e culturas.

No intuito de demonstrar a importância de tal tipo de imprensa no Brasil, estudos pioneiros de *Maria Helena Câmara Bastos* na década de 1990 e posteriormente, de outros autores, foram realizados. Tais estudos apontaram a importância desse meio e tecnologia para "apreender a multidimensionalidade do campo pedagógico e suas dificuldades de articulação teoria-prática, além de possibilitar a identificação dos principais grupos e personagens de determinada época histórica" (FERNANDES, 2008, p. 16).

Uma revista, instrumento de imprensa como meio de comunicação e informação, tem segundo Nóvoa (2002), um caráter distinto no fornecimento desses meios por estar muito próxima dos acontecimentos. Assim, o autor afirmou:

A imprensa é, provavelmente, o local que facilita um melhor conhecimento das realidades educativas, uma vez que aqui se manifestam, de um ou de outro modo, o conjunto dos problemas desta área. É difícil imaginar um meio mais útil para compreender as relações entre teoria e prática, entre os projetos e as realidades, entre a tradição e a inovação [...]. São as características próprias da imprensa (a proximidade em relação ao acontecimento, o caráter fulgaz e polêmico, a vontade de intervir na realidade) que lhe conferem este estatuto histórico e sociológico da educação e da pedagogia (NÓVOA, 2002, p. 31).

Por este caráter distinto de fornecimento, tem portanto relação direta com a cultura organizacional na facilitação de sua difusão, contribuindo para uma melhor adaptação do servidor na sua nova sede de trabalho. Ou seja, fomenta-se o conhecimento o mais breve e amplo possível sobre as crenças, normas, valores, cultura organizacional, missão e políticas vigentes no novo ambiente de trabalho em uma instituição escolar e até mesmo

características e informações sobre os novos colegas e colaboradores. Nesse ponto a comunicação tem papel de extrema relevância, pois toda organização "dever ser construída sobre uma base sólida de informação e comunicação, e não apenas sobre uma hierarquia de autoridade. Todas as pessoas [...] devem assumir suas responsabilidades pela disseminação da informação" (CHIAVENATO, 2014, p. 434).

Do mesmo modo, entende-se que a revista eletrônica proposta constitui-se além de uma tecnologia, uma ferramenta pedagógica viável pois concordamos com Catani (1994) que afirma as mesmas como fontes informativas acerca de dimensões gerais e específicas do campo educacional e na expressão das condições da organização do espaço profissional.

Com relação à Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), a partir de Imbérnom (2010), trata-se de um conjunto de recursos tecnológicos que quando integrados, podem promover a comunicação de vários tipos de processos, tanto nos negócios, no ensino e pesquisa científica, na área financeira, etc. Já autores como Silva (2010) falam em tecnologias que interferem e fazem a mediação dos processos informacionais e comunicativos.

Vieira (2011) especifica entretanto, que as TIC são uma área que utiliza a computação como meio de produção, transmissão, armazenamento e uso de informações. Aqui cabe também ressaltar a destinação dessa tecnologia feita pelo autor: "A tecnologia é usada para fazer o tratamento da informação, auxiliando o utilizador a alcançar um determinado objetivo." (VIEIRA, 2011, p. 16)

Assim procuramos mostrar a inserção de uma revista eletrônica dentro do conceito das TIC, onde a comunicação e a transmissão de informação são conceitos referenciais.

4. As TIC na rede federal de educação profissional e tecnológica em uma década de criação: revistas e periódicos

Nessa etapa adotamos a busca minuciosa pelos sites institucionais da rede federal de educação profissional e tecnológica, de material similar ao produto educacional proposto.

Tal procedimento justifica-se pela especificidade do almejado e colher dados e ideias que auxiliem na confecção da revista eletrônica, já que o conteúdo da mesma pretende ser o enfoque de assuntos de interesse de servidores. Ou seja, sem ater-se em demasia a aspectos técnicos e procedimentos referentes à carreira, pois não pretende-se o

delineamento de um manual, mas sim o enfoque de aspectos mais humanos e de história da instituição e seus colaboradores, ressaltando o papel de cada um dentro desse contexto. Entende-se que o conhecimento da existência e a forma como tais revistas se apresentam servem como fontes para a elaboração do produto proposto bem como compreender a história das instituições onde se inserem.

A busca deu-se em todas as instituições que compõem a rede federal de educação profissional e tecnológica, ou seja, os trinta e oito Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; os Cefet (Centros Federais de Educação Tecnológica) de Minas Gerais e do Rio de Janeiro; a Universidade Tecnológica Federal do Paraná e o Colégio Pedro II do Estado do Rio de Janeiro - equiparado aos Institutos Federais de Educação pela lei nº 12.677/12 - na identificação de produções similares ao que propomos. Lembrando que a Rede foi criada pela lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Nessa jornada encontramos apenas produções que fogem da formatação e categoria que adotaremos como ferramenta de imprensa pedagógica, como manuais digitais dirigidos a servidores e candidatos a servidores, com ênfase em aspectos técnicos e de legislação. Ou ainda, explanações da estrutura formal das instituições e conforme tabela abaixo, predominância de portais de notícias (*clippings*) com ênfase em informações de cunho geral institucional.

Tabela 1. Publicações periódicas digitais

Instituição/Estado	Tipo e Nome	Periodicidade	Foco
IFAC (Acre)	Informativo - <i>Clipping</i>	Mensal	Institucional geral
IFAL (Alagoas)	Boletim - Reitoria em foco - Séries Especiais	Esporádica	Institucional geral
IFAP (Amapá)	Boletins	Esporádica	Institucional geral
IFAM (Amazonas)	Revista IFAM	Anual	Institucional geral
IFBA (Bahia)	Jornal IFBA Notícias	Esporádica	Institucional geral
IFBaiano (Bahia)	Blog Bem Baiano	Semanal	Institucional geral
IFCE (Ceará)	Revista IFCE	Anual	Institucional geral
IFB (Brasília-D.F.)	Boletins Gabinete Digital	Mensal	Institucional geral
IFES (Espírito Santo)	Boletim	Esporádica	Institucional geral
IFG (Goiás)	Notícias	Esporádica	Institucional geral
IFGoiano (Goiás)	Notícias	Esporádica	Institucional geral
IFMT (Mato Grosso)	Notícias	Mensal	Servidores
IFMA (Maranhão)	Notícias	Esporádica	Institucional geral
IFMS (Mato Grosso do Sul)	AgendaIFMS/Comunica	Semanal	Institucional geral

IFSuldeminas(Minas Gerais)	Notícias	Diária	Institucional geral
IFMG (Minas Gerais)	Boletim - IFMG pra Você	Diária	Institucional geral
	Jornal INTERMG	Mensal	Institucional geral
IFNorteMG (Minas Gerais)	Jornal IFNMG	Esporádica	Institucional geral
IFSudesteMG (Minas Gerais)	Jornal da Reitoria IFatos	Mensal	Institucional geral
IFTM (Triângulo Mineiro)	Boletim DGPIInfo	Esporádico	Servidores
CEFET-MG	Jornal Diagrama	Bimestral	Institucional geral
IFPA (Pará)	Notícias	Esporádica	Institucional geral
IFPB (Paraíba)	Jornal IFPB	Mensal	Institucional geral
IFPR (Paraná)	Portal INFO	Esporádica	Dados e informações
UTFPR (Paraná)	Portal Notícias	Esporádica	Institucional geral
IFPE (Pernambuco)	Revista IFPE Acontece	Esporádica	Institucional geral
IFSertão-PE (Pernambuco)	Revista IFSertão PE	Trimestral	Institucional geral
IFPI (Piauí)	Portal do Servidor	Semanal	Servidores
Colégio Pedro II (RJ)	Manual de Integração	Esporádica	Novos servidores
IFFluminense (RJ)	Manual do Servidor	Esporádica	Servidores
IFRJ (Rio de Janeiro)	Revista InFormação	Trimestral	Institucional geral
CEFET - RJ	Jornal Informativo	Quadrimestral	Institucional geral
IFRN (Rio Grande do Norte)	Revista InforM	Anual	Institucional geral
IFRS (Rio Grande do Sul)	Informativo IFRSRegistra	Semanal	Institucional geral
IFSul-rio-grandense (RS)	Informativo Posteiro	Esporádica	Institucional geral
IFFarroupilha (RS)	Informativos	Semanal	Institucional geral
IFRO (Rondônia)	InformeVocêSabia?(DGP)	Esporádica	Servidor
IFRR (Roraima)	Notícias	Semanal	Institucional geral
IFSP (São Paulo)	Notícias em Portal	Esporádica	Servidor
IFSC (Santa Catarina)	Notícias	Diária	Institucional geral
IFCatarinense (SC)	Portal DGP	Esporádica	Servidor
IFS (Sergipe)	Jornal A Prévia	Mensal	Servidor e geral
IFTO (Tocantins)	Jornal IFTO	Trimestral	Institucional geral

5. Resultados e discussões

De acordo com o levantamento exposto na tabela 1, verifica-se que apenas 32,5 % das 43 instituições apresentam produções no formato Revista ou Jornal. Porém, com exceção do Instituto Federal de Sergipe (IFS), focam em assuntos gerais institucionais e não são

produzidos ou idealizados pelo departamento de Gestão de Pessoas ou similar. Além do tipo de produções já citadas, 67,5 % apresentam-se como informativos, portais e boletins.

Somente então, no Instituto Federal de Sergipe (IFS) encontramos um Jornal institucional denominado " A Prévia" , destinado a colaboradores daquela instituição, cujo conteúdo é muito similar à nossa proposta, pois tem periodicidade (mensal), formato digital e impresso, voltado tanto a aspectos técnicos, de legislação da área de ensino e área pública, artigos sobre servidores e boas práticas profissionais, mas também abrange aspectos de extensão e de discentes em algumas edições. Ou seja, não trata-se exatamente da mesma abordagem que queremos dar a nossa Revista, além do fato de não ser voltada especificamente à Gestão de Pessoas embora a temática esteja completamente inserida na área. O referido Jornal, até julho de 2018, está em sua 16ª edição e surgiu em março de 2017, sendo coordenada pelo setor de Comunicação daquela instituição. Ou seja, produções similares ao pretendido são bem escassas e recentes.

Também encontramos inúmeras revistas digitais (noventa e uma produções) voltadas à disseminação de artigos e produções científicas e tecnológicas nas áreas de Ensino, Extensão e Pesquisa e Inovação; as conhecidas revistas científicas. No entanto, não são o foco de nosso trabalho mas constituem-se como imprensa científica e portanto, também pedagógicas.

Pelo levantamento efetuado e relatado acerca da existência e características de periódicos de imprensa pedagógica, foi constatada a quase inexistente expressão do tipo revista eletrônica voltada às questões de carreira e gestão dos trabalhadores em educação, onde menos da metade das instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica utilizam essa categoria de imprensa. Menos ainda, cerca de 2,32% (o que trata-se de apenas 01 instituição) a utilizam com foco em aspectos do servidor.

Cabe assim discutirmos, a par dos dados, o porquê da fraca expressividade de mídias de imprensa pedagógica voltadas ao trabalhador da educação. Já que a predominância de produções voltam-se ao público discente e docente, por que não produzirmos uma mídia voltada especificamente àquele público, abrangendo então servidores, sejam eles docentes ou técnico-administrativos?

6. Considerações finais

Através da presente pesquisa constatou-se a potencialidade, justificou-se a necessidade, a viabilidade e a importância das Revistas digitais como imprensa pedagógica e como ferramenta tecnológica de informação e comunicação. Destarte, as características de promover e mediar a comunicação de vários tipos de processos, disseminar ideias, comportamentos e valores, fomentar debate e discussões.

Aliados à constatação da pouca expressividade das mídias de imprensa digital pedagógica voltadas especificamente para o ensino profissional de trabalhadores da educação, tais aspectos corroboram no fomento do uso mais aprofundado das TIC do tipo Revista. É oportuno ainda salientarmos a riqueza de fontes (foram 104 produções encontradas e consideradas imprensa pedagógica ou científica) e que conclui-se, fomentam a criação e disseminação das mesmas nos meios educacionais institucionalizados.

Referências

BRASIL. **Portal da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. Disponível em: < http://redefederal.mec.gov.br/?option=com_content&view=article&id=1001:unidades-da-rede > Acesso em: 30 mai, 09 e 10 jun. 2018.

CATANI, D. B. ; VILHENA, C.P.S. **A imprensa periódica educacional e as fontes para a história da cultura escolar brasileira**. Revista do IEB (Instituto de Estudos Brasileiros). São Paulo, v. 37, 1994. p. 177-183.

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. Barueri : Manole, 2014.

FERNANDES, A. L. C. O Impresso e a circulação de saberes pedagógicos: apontamentos sobre a imprensa pedagógica na história da educação. In: MAGALDI, Ana Maria Bandeira de Mello; XAVIER, Libânea Nacif (Orgs.) **Impressos e História da Educação: usos e destinos**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008. p. 15-29.

IMBÉRNOM, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

LIBÂNIO, J. C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 11. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

NÓVOA, A. A imprensa de Educação e Ensino: concepção e organização do *Repertório Português*. In: CATANI, Denise Bárbara; BASTOS, Maria Helena Câmara (Orgs.). **Educação em Revista: a imprensa pedagógica e a História da Educação**. São Paulo: Escrituras, 2002. p. 11-31.

VIEIRA, R. S. **O papel das tecnologias da informação e comunicação na educação: um estudo sobre a percepção do professor/aluno.** Formoso, Bahia. Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), 2011, v.10, p.66-72.